

# CONTRIBUIÇÕES DA PSICOMOTRICIDADE PARA ALUNOS QUE APRESENTAM CANHOTISMO

Professora JULIANA MONTENEGRO

Graduada e Mestre em Educação Física, Psicomotricista, Docente do  
Grupo Rhema, Coordenadora Educacional

Siga nossas Redes Sociais





Propensão que o ser humano possui de utilizar preferencialmente mais um lado do corpo do que o outro em três níveis: mão, olho e pé. Isto significa que existe um predomínio motor, ou melhor, uma dominância de um dos lados. O outro lado auxilia esta ação e é igualmente importante, ou seja, ambos, se complementam.



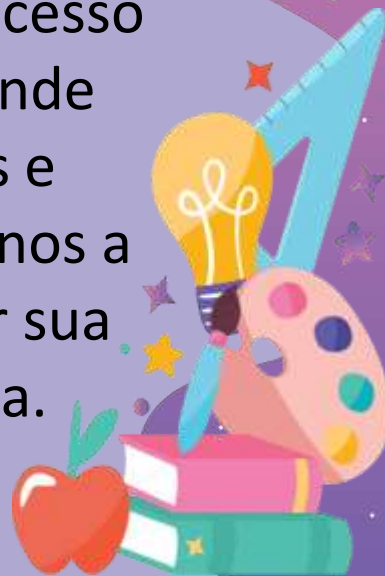
A lateralidade encontra-se relacionada com a lateralização hemisférica, uma vez que esta é responsável pela manifestação de comportamentos motores e sensitivos, do lado direito ou esquerdo do corpo

A lateralidade constitui um processo essencial às relações entre a motricidade e a organização psíquica intersensorial.

Representa a **conscientização integrada e simbolicamente interiorizada dos dois lados do corpo**, lado esquerdo e lado direito, o que pressupõe a **noção da linha média do corpo**.

Desse radar vão decorrer, então, as relações de orientação face aos objetos, às imagens e aos símbolos, razão pela qual a lateralização vai interferir nas aprendizagens escolares de uma maneira decisiva.

A preferência lateral, direita ou esquerda, dos seguimentos corporal, sensorial e neurológico (mão, pé, olho, ouvido e hemisfério cerebral) encontra-se ligada a maturação que ocorre durante o processo evolutivo do ser humano. Ela depende basicamente de fatores genéticos e ambientais onde, por volta de seis anos a criança tem condição de manifestar sua preferência lateral com segurança.



# LATERALIZAÇÃO

- Refere-se ao processo de diferenciação e organização dos controle das funções hemisféricas. O desenvolvimento da lateralização respeita o processo de especialização hemisférica que é consequência da motricidade laboral e da linguagem, atividades que representam funções sócio motoras, ou seja, a psicomotricidade.
- A lateralização compreende a noção de linha média que também depende da integração bilateral. Essa noção é básica a orientação espacial relacionando-se intimamente aos processos de aprendizagem.
- Uma lateralização bem estabelecida é um fator de economia cerebral e otimização do mecanismo de aprendizagem pois permite ao hemisfério esquerdo mais tempo para processar informações simbólicas deixando o direito responsável pelas informações corporais e espaciais.



O CANHOTO





Fisiologicamente, os canhotos escrevem de forma diferente dos destros e apresentam duas espécies de dificuldades: as motrizes, pois os movimentos centrípetos da mão são mais fáceis de realizar e ele tende a inclinar a mão ao escrever; e as visuais, pois, enquanto escreve, ele esconde com a mão o que acabou de realizar. Sua postura também é prejudicada com o tempo, pois canhoto pode pender a cabeça ou até deitar sobre a carteira para ler o que escreve



# ALGUMAS SITUAÇÕES



Caderno machuca a mão



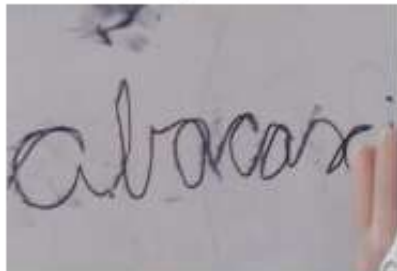
Não visualiza o que escreve



Não visualiza o recorte



Recorte sem precisão



Escrita borrada



A mão mancha a escrita

# O QUE DEVE SER OBSERVADO?

- Posição do papel em relação a linha média do corpo;
- Posição do braço e do punho;
- Prensão;





**Como  
ajudar uma  
criança  
canhota**

Deixe a criança livre para escolher seu lado favorito, evitando traumas, e avise na escola que ela tem preferência pelo lado esquerdo.

Trabalhe a auto-estima. Mesmo que a criança seja incentivada a usar a mão com mais habilidade, às vezes quer “escrever com a mesma mão do papai e da mamãe, ou dos coleguinhas”.

Para ensinar algum movimento ao canhoto, o ideal é posicionar-se em frente e não ao lado. Assim, ele terá facilidade em espelhar o movimento e não imitará o destro.

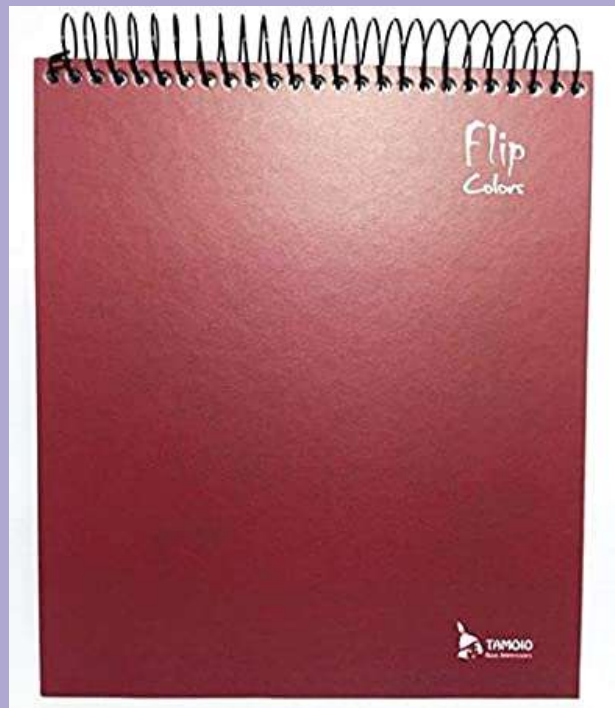
Oriente a criança a apoiar a mão. Quando o destro escreve, ‘puxa’ o lápis. O canhoto ‘empurra’ o lápis e apoia a mão em formato de gancho para ver o que estão escrevendo.

Adquira produtos especiais. Tesouras são itens particularmente difíceis para os canhotos. Quando um destro recorta, faz força juntando os dois lados da tesoura. Se um canhoto fizer o mesmo movimento, o papel será apenas “mastigado”.

Para uma boa visualização, o canhoto tenderá a fazer letras ao contrário, escrevendo em espelho. Nunca se zangue por isto. Coloque sinais no canto superior esquerdo da página para lembrá-lo onde deve começar a escrever.

# Material escolar para canhotos



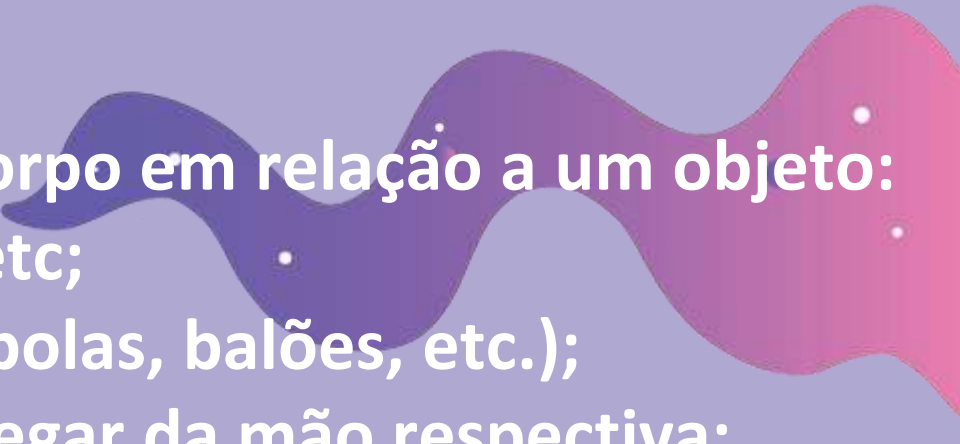




# Orientações



- Não estimular ou provocar a definição da lateralidade;
- Colocar os talheres posicionados em frente da criança e no centro;
- Posicionar os lápis, brinquedos e outros objetos à frente e no centro da criança; ela irá utilizar a mão preferencial;
- Os desenhos para colorir não deverão ser muito grandes, para que a criança não canse a mão que está a utilizar (a preferencial) e tenha de trocar de mão;
- Fazer atividades de “encontrar” os erros em 2 desenhos semelhantes;

- 
- Reconhecer a posição do corpo em relação a um objeto: à direita, à esquerda, atrás, etc;
  - Lançar e apanhar objetos (bolas, balões, etc.);
  - Tocar cada dedo com o polegar da mão respectiva;
  - Manter um objeto em equilíbrio numa mão enquanto com a outra se faz outra ação;
  - Escrever grupos de palavras que comecem por letras de simetria inversa;
  - Atividades de seguir linhas, caminhos e labirintos.

# Atividades que trabalham a **LATERALIDADE**



# 1) Brincar de Robô:

Material: humano.

Formação: duplas.

Objetivo: desenvolver a lateralidade.

Desenvolvimento: uma criança é o robô, e seu parceiro é o guia.

Auxiliados pela professora, combinam sinais de movimentação do robô.

Por exemplo, se o guia tocar o lado esquerdo da cabeça do robô, esse vira para a esquerda; se tocar o lado direito, vira à direita; se tocar o alto da cabeça, o robô abaixa, e assim por diante. Algum tempo depois, invertem-se os papéis, sendo que o guia vira robô, e o robô vira guia.

Depois disso, a brincadeira é feita com deslocamentos. As duplas combinam os sinais de movimentação. Por exemplo, um toque na parte de trás da cabeça é sinal para o robô ir adiante; um toque nos ombros é sinal para que ele pare.

## 2) Controlar o jornal no pé:

Material: bolinha de jornal.

Formação: em equipe e em coluna.

Objetivo: desenvolver a lateralidade.

Desenvolvimento:

O aluno deverá ir chutando a bolinha com um dos pés até um ponto determinado e voltar chutando a bolina com o outro pé. Entrega o papel para o próximo colega de sua equipe, que deverá fazer o mesmo e assim sucessivamente.

Variação: O organizador deverá entregar uma bolinha de papel para cada equipe, o primeiro aluno de cada equipe, deverá deslocar em linha reta até um ponto determinado, controlando o papel nos pés, trocando a bolinha do pé direito para esquerdo. Ir e voltar fazendo o mesmo movimento, não podendo chutar o papel, deverá apenas andar. Entrega o papel para o próximo colega de sua equipe, que deverá fazer o mesmo e assim sucessivamente.



### 3) Tempestade:

Material: giz.

Formação: círculo.

Objetivo: desenvolver a lateralidade.

Desenvolvimento: desenha-se círculos no chão. O número de círculos deve ser um a menos que o total de participantes. Todos devem ficar dentro dos círculos, com exceção de um integrante. O integrante do centro deve disser: direita – todos devem dar um passo para a direita (trocando de lugar). Esquerda – todos devem dar um passo para esquerda (trocando de lugar). Quando o integrante do centro disser TEMPESTADE , todos devem trocar de lugar, sendo que um integrante ficará de fora. E assim sucessivamente.

#### 4) (Atividade corporal) ZIP, ZAP, ZOP:

Material: humano.

Formação: círculo.

Objetivo: desenvolver a lateralidade.

Desenvolvimento: Todos os participantes deverão ficar em pé, no centro da sala, em círculo. O professor poderá iniciar o jogo, ficando no centro da roda, de pé, para que os alunos possam ver como se faz a brincadeira. Ao ouvir a música os alunos deverão acompanhar o professor com os movimentos de direita e esquerda. Quando parar a música o professor deverá apontar para um aluno e dizer “ZIP”, então o aluno deverá falar o nome do amigo que estiver no seu lado direito (para melhor compreensão ele ficará com uma fita vermelha na mão direita e azul na esquerda). Se o professor disser “ZAP”, o aluno deverá dizer o nome do colega da esquerda. Se disser “ZOP”, o aluno responderá seu próprio nome. Quando disser “ZIP, ZAP, ZOP”, todos deverão trocar de lugar no círculo, ficando ao lado de pessoas diferentes, para que possam também conhecer outros alunos e o professor poderá perceber se ele está absorvendo a ideia de direita e esquerda. O professor convidará outro aluno para ficar no centro e sempre que alguém errar a resposta ficará no centro do círculo.



## 5) Cãozinho FLIP:

Material: humano.

Formação: duplas.

Objetivo: desenvolver a lateralidade.

Desenvolvimento: atividade consiste em montar um círculo com todos os alunos sentados. Um aluno voluntário, de olhos vendados, ficará sentado em uma cadeira no meio deste círculo (este representará o cãozinho FLIP). Abaixo da cadeira deverá conter um objeto que faça barulho ao ser manipulado (um molho de chaves, por exemplo). Ao sinal do professor, determinado aluno do círculo, deverá pegar a chave abaixo da cadeira do cãozinho, de modo a fazer o mínimo de barulho possível. O cãozinho (aluno de olhos vendados), percebendo o movimento, deverá latir para o lado onde o som foi emitido. (direita, esquerda, frente ou atrás). Descobrendo o local do som, a sua posição será trocada, ocupando o lugar de cãozinho o aluno que pegou o objeto. A atividade assim dará a sequência.

## 6) Caminho:

Material: pés e mãos de cartolina.

Formação: individual.

Objetivo: desenvolver a lateralidade.

Desenvolvimento: as crianças deverão andar no caminho colocando os pés e as mãos, conforme os desenhos.





Obrigada!!

@profjumontenegro



Siga nossas Redes Sociais



[www.rhemaeducacao.com.br](http://www.rhemaeducacao.com.br)